

# PORTAL DO FÓRUM GOIANO DE EJA COMO ESPAÇO FORMADOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**BOMFIM**, Raísa Gabriele Martins<sup>1</sup>

**FERREIRA**, Kátia Helena Hilário Firmino<sup>2</sup>

**RODRIGUES**, Maria Emilia de Castro<sup>3</sup>

Simpósio Temático: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: PESQUISAS, FONTES E PRODUÇÕES.

## RESUMO EXPANDIDO

O presente trabalho tem por finalidade socializar as atividades do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos e do Portal do Fórum Goiano de EJA (<http://forumeja.org.br/go>) seu histórico, ações, importância e como é caracterizado este espaço educativo e de preservação da memória para os sujeitos da EJA e interessados na temática. Assegurar esse espaço como ambiente informador e formador de educadores, educandos e pesquisadores da modalidade têm sido um desafio. Como referencial Gutiérrez (2003), Toschi e Rodrigues (2003); sobre a EJA, o Fórum e o Portal, recorremos a: Brandão (2007), Monteiro e Machado (2010), Rodrigues (2011) e outros. O Fórum Goiano de EJA procura fortalecer a EJA, articulando com o poder público, entidades de classe, organizações, empresas e outras instituições envolvidas com a temática, promovendo encontros e discussões acerca das políticas públicas educacionais e participa da elaboração à avaliação dos planos municipais, estadual e nacional de educação. Nessa dinâmica de socialização e articulação entre as instituições e movimentos sociais em prol da EJA, O Portal se constitui em um ambiente multimídia para divulgação, formação e preservação da memória dessa e de outras experiências referentes à EJA, numa dimensão cultural do conhecimento, e enquanto espaço político de luta pela modalidade, bem como proporciona a troca de experiências, essencial no processo de construção do currículo, formação de professores e preservação da memória. A atuação do Portal, como ambiente social, coincide com o conceito de educação apresentado por Brandão (2004), para quem a educação não se caracteriza apenas por práticas de ensino institucionalizadas mas considera que a educação abrange todos os processos de formação dos indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos; Fórum Goiano de EJA; Portal do Fórum Goiano de EJA.

## 1. INTRODUÇÃO

A luta pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil é marcada por uma intensa luta, que exige uma atenção cada vez maior no que se refere às Políticas Públicas de Estado direcionadas à modalidade. Ao longo desses anos tem ocorrido a marginalização de uma parcela significativa da população à educação como um direito público e subjetivo de todos os cidadãos, inclusive os que não tiveram acesso e

permanência garantidos na faixa etária regular.

A constituição de políticas públicas voltadas para o atendimento educacional dos jovens e adultos de um modo geral, ocorreu de maneira tardia, em meio à contradições legais e correspondendo aos interesses de perpetuação do *status quo* da sociedade, favorecendo um cenário distorcido, excludente e conflituoso na educação de jovens e adultos, que vigora ainda hoje. Em meio à essas distorções a EJA vem buscando se fortalecer em prol da melhoria da qualidade e de uma formação educativa voltada para a emancipação humana. Rodrigues (2000), relata como o reducionismo político se deu na EJA, e que:

Ao longo do processo histórico brasileiro, as propostas oficiais para jovens e adultos voltaram-se para um enfoque de campanhas, sempre marcadas pelo caráter de descontinuidade e de domesticação, desvinculadas de uma política educacional que viesse atender aos anseios dos alunos da classe popular no sentido de propiciar uma educação contínua, de qualidade, historicamente situada, crítica e transformadora. Esses programas de alfabetização de jovens e adultos implantados pelo governo mantiveram uma preocupação específica com a codificação e decodificação das letras, com o contar de forma tradicional e restrita, assentada em uma perspectiva mecanicista, fragmentada, descontextualizada da realidade social, histórico e econômica. Não raras vezes aqueles processos eram vistos apenas como o desenhar o nome e/ou ter acesso a rudimentos da escrita e numerização.

Neste sentido, a EJA se restringia a formar mão de obra para o mercado de trabalho, com o mínimo de conteúdo possível, uma vez que a escola não tinha por objetivo formar cidadãos críticos e emancipados, garantindo certa segurança na produção e circulação das mercadorias (RODRIGUES, 2000), assim a escola suprimia da classe trabalhadora os conhecimentos adquiridos pela classe dominante, contribuindo para um processo educativo dualista e excludente.

É dentro deste contexto de lutas e busca por uma educação pública de qualidade para esta modalidade, que o Fórum Goiano de EJA tem contribuído na formação de educadores populares, professores, gestores, coordenadores, apoios pedagógicos, alunos de graduação e pós-graduação, que buscam aprofundar sobre a temática da EJA, quer seja através de encontros temáticos de formação promovidos pelos fóruns regionais de EJA, encontros estaduais anuais, entre outros.

Todas as ações do Fórum Goiano de EJA vêm sendo socializadas no Portal do Fórum Goiano de EJA, bem como os materiais produzidos para e/na formação dos profissionais, as atividades e trabalhos desenvolvidos nas escolas, colaborando nas ações pedagógicas e na construção da formação de uma educação de qualidade social. Além disso, o Fórum tem buscado por meio de articulações com o poder público, participar ativamente da construção de políticas públicas, elaboração dos planos municipais, estaduais e nacionais de educação, promovendo/participando com demais

municípios do estado, buscando assim, um fortalecimento para essa modalidade.

## **2. O Fórum Goiano como espaço político**

A criação dos Fóruns de EJA no Brasil ocorre num movimento de luta pelo direito de todos à educação, que se intensifica a partir da década de 1990, com a busca por parte de diferentes grupos, que procurando agregar o poder público, entidade de classes, diferentes instituições, movimentos sociais, segmentos e organizações, visavam fortalecer a EJA no estado, criando novas formas de composição que lhes possibilitem traçar, criticar e pleitear políticas para esta modalidade de educação, bem como contribuir com o fortalecimento da EJA.

Em 1999 o Fórum Goiano de EJA inicia sua trajetória, com a criação de uma Comissão Pró-Fórum de Educação de Jovens e Adultos em Goiás, e se concretiza em 2002, quando realizou o I Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA. Atualmente os fóruns de EJA estão espalhados por todos os 26 estados e o Distrito Federal, e em alguns estados podemos contar também com a organização de fóruns regionais unindo municípios em prol da modalidade.

O Fórum Goiano de EJA veio se fortalecendo ao longo desses anos, e atualmente mantém parcerias com diversas entidades, tornando-se um espaço de diálogo permanente, que discute, reivindica, propõe, e socializa iniciativas em EJA, contribuindo na implementação de políticas públicas e diversas ações direcionadas para esta modalidade educacional. Desde sua criação ele tem se inserido no movimento nacional dos Fóruns de EJA do Brasil, com participação ativa nos encontros regionais e nacionais de EJA.

Entre as ações do Fórum estão a realização de reuniões ordinárias mensais, que acontecem na segunda quinta-feira do mês, das 14h30min às 18h, aberta aos interessados na temática da EJA, além de promover encontros estaduais, anuais e participar com sua delegação, colaborando na construção dos Encontros Regionais de EJA (Erejas), Encontros Nacionais de EJA (Enejas), neste ano de 2015 será sediado por Goiás (XIV Eneja).

Nas reuniões ordinárias do Fórum são discutidos temas urgentes sobre a EJA, realizados estudos, repasses de informes das entidades partícipes, além dos encaminhamentos para a organização dos encontros temáticos, regionais, estaduais, nacionais e demais desdobramentos referentes à EJA, compondo momentos de formação relacionados às temáticas pertinentes à modalidade. As memórias e encaminhamentos das reuniões são sistematizados e divulgados publicamente via e-mails e no site do Portal

do Fórum Goiano de EJA (<<http://forumeja.org.br/go>>).

## 2.1. O Portal do Fórum Goiano de EJA ([www.forumeja.org.br/go](http://www.forumeja.org.br/go))

Criado em 2005, o Portal do Fórum Goiano de EJA (<http://forumeja.org.br/go>) compõe o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil (<http://www.forumeja.org.br>), conhecido como Portal Nacional, com a coordenação geral na Universidade de Brasília. O Portal Nacional vem sendo construído coletivamente pelos 26 Fóruns Estaduais de EJA e o Fórum do Distrito Federal, que tem em cada estado uma coordenação. Conforme registro no próprio portal:

O Portal é construído em software livre e desenvolvido de forma descentralizada por estudantes, professores, integrantes dos movimentos sociais e governos que atuam na área de Educação de Jovens e Adultos. [...] o Portal é administrado coletivamente pelos próprios integrantes dos Fóruns de EJA.[...] e] disponibiliza um acervo virtual multimídia com a publicação de textos, artigos, teses, dissertações, banners, documentos, relatórios dos encontros, livros, links, imagens, produções em áudio e audiovisual. Além do caráter informativo, o Portal possibilita a comunicação entre as pessoas, fortalecendo uma rede de trocas onde se favorece o diálogo, surgindo a possibilidade de produção de novos conhecimentos acerca das problemáticas da Educação de Jovens e Adultos. (PORTAL FÓRUNS EJA BRASIL, 2014)



011,

17h50min

Imagem 1: Portal dos Fóruns de EJA Brasil

Em âmbito estadual a coordenação do espaço virtual do Portal de Goiás é realizada pela Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA, em parceria com representante da FE/UFG, local onde atualmente está situado o material real do Fórum e do Portal, bem como fica sediada a equipe do Portal em Goiás. Cada Fórum Estadual mantém o seu Portal, e em Goiás este tem sido mantido pela FE/UFG por meio do Projeto de Extensão *Educação de Jovens e Adultos: Fórum Goiano de EJA e Grupo de Estudos de Educação de Jovens e Adultos (Geaja)*, com bolsistas que o atualizam com o desafio

de: assegurar não somente informações, mas, sobretudo, subsídios de formação que possam contribuir com os educadores, educandos e pesquisadores da modalidade.

Este é o Portal do Fórum Goiano de EJA:



Imagem 2-Portal do Fórum Goiano de EJA. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go>, acesso em 03/06/2015, 15h.

Como parte das ações do Projeto de Extensão, o Geaja tem desenvolvido, com a pesquisa Observatório da Educação da Capes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, a formação continuada dos profissionais da EJA (professores da formação geral e da educação profissional, coordenadores, professores formadores, apoios e gestores) que atuam na experiência do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Formação Inicial e Continuada (Projeja-FIC). Experiência cujos materiais utilizados e produzidos – para a formação continuada e planejamentos com os profissionais; nos trabalhos cotidianos ou plenárias nas escolas; por alunos e professores nas regências compartilhadas na construção do currículo integrado via eixo temático; nos diálogos com a comunidade, diagnósticos, etc. – têm sido sistematizados e divulgados no Portal do Fórum Goiano de EJA (<http://forumeja.org.br/go/node/1512>), quando autorizados pelos sujeitos e instituições envolvidas.



Imagem 3 - Portal do Fórum Goiano de EJA. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/node/1505>, acesso em 03/06/2015, 16h.

É uma construção desafiadora, uma vez que depende da contribuição contínua dos sujeitos da EJA, da devolutiva das vivências do cotidiano: com fotos, documentos, momentos históricos, projeto dos professores e trabalhos dos alunos, eventos, entre outros. Dessa forma, sempre enfatizamos que os vários integrantes do Fórum Goiano de EJA, têm que atuar na ampliação e enriquecimento do Portal, e que todas as contribuições são válidas.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fórum Goiano de EJA vem atuando ativamente com seus parceiros, organizando e realizando reuniões; promovendo encontros; assessorando os Fóruns Regionais; realizando encontros de formação continuada e disponibilizando no site as ações implementadas, democratizando o acesso ao conhecimento produzido sobre a EJA, na Universidade e demais instituições que compõem o Fórum.

O Portal vem fazendo uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como forma de integrar suas ações, proporcionando a descoberta de novos saberes, do criar e recriar, preservar a memória da EJA. Embora as TIC's na educação exija um aporte teórico e técnico, bem como de adaptações, é um trabalho que requer além da disposição dos envolvidos, a superação da visão reducionista que se tem das tecnologias no campo da educação. Assim:

Faz-se necessário superar a visão reduzida que se tem das tecnologias, pois a compreensão mais presente, tanto na sociedade como nas escolas, é de que tecnologia se restringe ao aparato tecnológico, sem levar em conta sua dimensão cultural, ética e estética. Por essa dimensão invisível torna-se mais difícil entendê-las além de sua dimensão física, mas, vale ressaltar, que não é a materialidade que define uma tecnologia e sim o sentido e o uso que se tem e se faz dela. (Toschi e

Rodrigues, 2003: 4).

Assim a atuação do Fórum e do Portal, como ambiente social, tem apresentado uma experiência que coincide com o conceito de educação apresentado por Brandão (2004), para quem a educação não se caracteriza apenas por práticas de ensino institucionalizadas como aquelas existentes nas escolas, mas considera que a educação abrange todos os processos de formação dos indivíduos, de modo que, toda troca de saberes se constitui como uma prática educativa e pode se desenvolver nos mais variados ambientes sociais.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

GUTIÉRREZ, F. Dimensão Pedagógica das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. In: PORTO, T. M. E. (org.). In: *Redes em Construção: meios de comunicação e práticas educativas*. 1. ed. Araraquara: JM Editora, 2003, p. 33-40.

PORTAL FÓRUMS EJA BRASIL. A Construção Coletiva. In: CNBB. Setor Pastoral Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. Disponível em: <http://forumeja.org.br/construcaocoletiva>, acesso em: 06/08/2014.

\_\_\_\_\_. *O que é o Portal*. Disponível em: <http://forumeja.org.br/node/2237>, acesso em: 30/07/2014

RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Construção das Políticas de Educação de Jovens e Adultos em Goiás*. Goiânia, GO, 2011. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CCwQFjAC&url=http%3A%2F%2F28reuniao.anped.org.br%2Ftextos%2Fgt18%2Fgt181165int.rtf&ei=a5>, acesso em: 05/08/2014.

\_\_\_\_\_. *Projeto: Manutenção e Desenvolvimento de Comunidade de Aprendizagem Virtual Multimídia em Rede Social na Educação de Jovens e Adultos-EJA do Brasil – Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos-EJA do Brasil – <www.forumeja.org.br>*. Goiânia, GO, 2011. (mimeo.).

\_\_\_\_\_. *Educação de jovens e adultos: retomando uma história negada*. Goiânia, GO, 2000. (Digitado). Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/node/1773>, acesso em: 04/11/2014.

TOSCHI, M. S. e RODRIGUES, M. E. C. Infovias e Educação. In: *Revista Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.29, n.2, jul/dez.2003. p. 313-326.

Sites: <<http://forumeja.org.br/>>; <<http://forumeja.org.br/go>>